

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXI | N.º 1658 | 30 de setembro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**AS BOAS MEMÓRIAS,
CRIAM-SE TAMBÉM NA ESTRADA!**
CONDUZA UM SEMI-NOVO ALBIFAST.

CONDUZA COM SEGURANÇA. www.albifast.pt



NAS TERMAS DE MONFORTINHO

Ministra garante construção do IC 31

› pág. 11



EDUCAÇÃO

Politécnico
aumenta número
de alunos
colocados
na primeira fase

› pág. 6

PROENÇA-A-NOVA

Câmara apoia
com bolsa alunos
do Ensino
Superior

› pág. 12

VILA VELHA DE RÓDÃO

Cinema regressa
à Casa de Artes
e Cultura do Tejo

› pág. 10

COVID-19

Escola Nuno Álvares tem turma de quarentena

› pág. 4



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES

João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

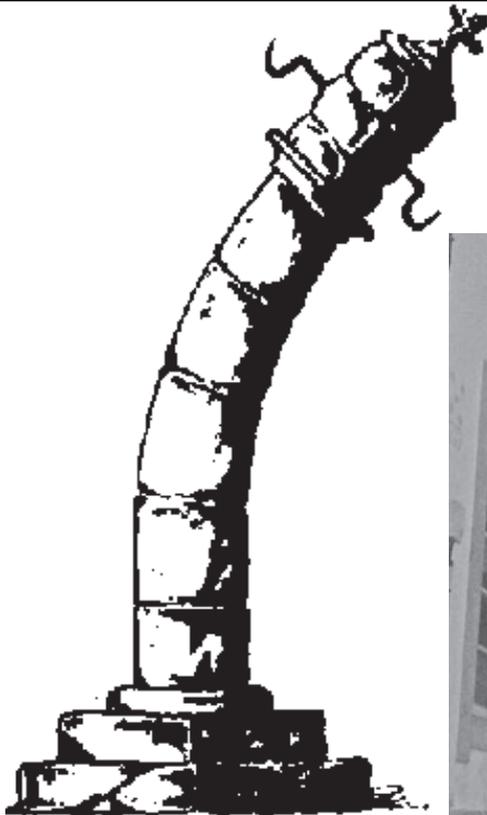
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



LUZ

E fez-se luz. Ao fim de algum tempo a torre principal do Castelo de Castelo Branco voltou, finalmente, a estar iluminada. Demorou, mas uma das imagens de marca da cidade voltou a ter o protagonismo que lhe é devido na noite Alcabastrense. *Pelourinho*, alerta, no entanto, que outro *ex-libris* da cidade, continua quase que perdido na noite. Trata-se da Torre do Relógio, que só está parcialmente iluminada. A iluminação cénica existe, já deu luz, mas já há muito tempo que não cumpre o seu papel. Chamem o electricista.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTASEMANA CONSTATÁMOS EM PORTUGAL como será o mundo se em novembro os americanos não indicarem a porta da rua a um, cada vez mais perigoso Trump. Refiro-me à despuorada entrevista dada pelo embaixador americano que, imbuído do espírito trumpista teve o desprante de lançar ultimato a Portugal. Que escolhêssemos entre a as questões de segurança arquitetada pelos EUA ou os negócios com a China. Uma política relações comerciais com um país com quem nos relacionamos há séculos não é bom para os objetivos americanos, por isso pode resultar em suspensão de ajudas e acordos. Este despuor teve resposta à altura quer do ministro dos Negócios Estrangeiros quer do Presidente da República que lembraram ao senhor embaixador que aqui mandam os portugueses, como país independente que somos, é através dos governantes eleitos que definimos as políticas dentro do quadro do multilateralismo. Que é uma coisa que o Trump do America First desconhece. Mas que agrada a uma importante parte do povo americano, tendo em conta que, apesar dos escândalos em contínuo, o último e dos mais gravosos foi a questão dos impostos pagos ou melhor, não pagos pelo presidente. Mesmo assim só o fanatismo do seu eleitor tipo impede que ele seja remetido para o lixo da história e mantenha fortes hipóteses de ser reeleito para um novo mandato ou, se perder, contestar o resultado eleitoral como de resto já anunciou que vai fazer, para não deixar a Casa Branca. Esta hipótese é tão grave, com possibilidade de violências e confrontos, que o próprio partido republicano que até agora tem sido a voz do dono, já diz que isso é demais, nem pensar. Estamos a um mês de saber.

Por cá são as negociações políticas à volta da aprovação do Orçamento do Estado para 2021 que já marca a agenda mediática. As lides já se haviam iniciado à algum tempo com António Costa a ameaçar com queda de governo se não conseguisse parceiro à esquerda que viabilizasse o Orçamento. Teve de recuar e amaciar o discurso depois da reação do Presidente. Agora vemos o BE como o mais próximo de ser a força estabilizadora, já que o PC sacudiu claramente essa responsabilidade. Claro que num contexto de crise sanitária e económica como a que vivemos e nas vésperas de assumir a presidência europeia, a crise é “impossível” de acontecer e aí avançará o PSD que assim até irá reforçar uma imagem de estabilidade e de partido responsável, algo que agrada ao seu próprio eleitorado. Uma coisa é certa, este ano a aprovação do Orçamento está garantido. Nos próximos, todos os sinais apontam para uma legislatura mais curta... A ver vamos.

Entrevista.com

por António Fontinhas



Victor Afonso

Sou da Guarda, casado e pai de duas filhas, licenci-me em Educação Musical pelo Instituto Politécnico da Guarda (IPG), fui professor durante seis anos em escolas públicas, sou músico com o projeto *Kubik*, cronista e *blogger* cultural e programador do Serviço Educativo do Teatro Municipal da Guarda desde 2005 e desde 2013 coordenador e programador deste equipamento cultural da região.

Do que gosta?

Muita coisa. Felizmente gostar de coisas boas (e simples) da vida ajudam a suportar melhor as adversidades e agruras existenciais. Gosto do mundo da cultura e das artes em geral: Música, Cinema, Literatura, Pintura, Fotografia, Dança, Poesia. Gosto de sentar-me com a cara virada para o Sol a ler um livro, de beber um café à volta de uma boa conversa, de assistir a concertos a dois metros do palco, de andar de bicicleta por trilhos de montanha desconhecidos, de nadar no mar ao sabor das ondas, de um gelado carregado de chantilly, de escrever críticas a filmes e discos. Ah, gosto muito da gama inteira dos chocolates Milka.

A questão existencial que o atormenta?

É um lugar comum, mas é o sentido da vida. Por isso admiro os Monty Python e o Woody Allen que passaram praticamente a carreira inteira a questionar, através do humor subversivo, o sentido da vida humana no planeta Terra. E esta inquietação leva-me a outra subsequente: a de não saber se há vida depois da morte. Mas quando lá chegar saberei e avisarei o resto da Humanidade.

O que o põe de mau humor?

A arrogância e o pedantismo intelectual, a mentira como estratégia para alcançar benefícios pessoais, o egoísmo do ser humano, a falsidade e o diz-que-disse, a ganância despuorada, a teimosia que não quebra perante as evidências, os jogos de bastidores, a política rasteira e matreira, a intriga maliciosa, os padrões tóxicos, as gargalhadas forçadas dos locutores dos programas radiofónicos das manhãs, as capas das revistas cor-de-rosa, o péssimo Português falado do Jorge Jesus (nem quero pensar no Português escrito!), assistir à Cristina Ferreira aos berros estridentes na televisão. Sim, sou pessimista em relação à natureza da condição humana.

O local que mais se aproxima da cidade ideal?

Adoraria viver em Amesterdão. Acho que tem tudo para ser a cidade ideal: beleza natural e património arquitetónico, vida urbana intensa, os belíssimos canais, tulipas e mais tulipas de todas as cores, excelentes museus, bares e restaurantes, a casa de Anne Frank, jardins, universidades e oferta cultural diversificada. Ah, e estradas e ruas planas para quem gosta de andar de bicicleta (como eu).

A outra profissão que poderia ter exercido?

Não tenho grandes ideias do que poderia ser se não tivesse sido professor de música e músico, desde há 26 anos. Jornalista talvez fosse uma possibilidade num universo paralelo, mas jornalista da área cultural, e nunca jornalista político, económico, desportivo ou social.

Para si, a inspiração é...?

O escritor Jack London dizia que “não se pode esperar pela inspiração, é preciso ir procurá-la num bar.” Nem sempre vou ao bar procurar inspiração, mas quase sempre uma noite bem domida é fonte de inspiração para no dia seguinte cumprir os objetivos não conseguidos na véspera. Por outro lado, a inspiração tem um lado dialético: tanto se pode estar à espera dela sem fazer nada como se consegue alcançá-la trabalhando, trabalhando...

A ideia preconcebida que o transtorna?

“O dinheiro traz felicidade”. Quando sabemos que todo o dinheiro do Mundo não paga a saúde e a felicidade plena. “Os gostos não se discutem”. Claro que se discutem, como qualquer outro assunto. Aliás, discutir os gostos (artísticos) é um sinal de bom gosto intelectual.

Qual a figura pública com quem gostaria de se cruzar num elevador?

Não é segredo para os meus amigos que me conhecem bem: Woody Allen. Gostava de me cruzar com ele num elevador do 43.º piso do Empire State Building de Nova Iorque. Metia conversa, até pelo facto de ser parecido com ele, dizia-lhe que adoro os seus filmes e a sua recente autobiografia que acabei de ler. Com sorte, porque o realizador é antissocial, acabáramos no Café Carlyle, em Manhattan, para ouvir jazz, a beber vinho rosé e conversarmos muito sobre cinema, arte, vida, comédia, sexo, Bergman, Groucho Marx, morte... o sentido da vida.

O SONHO

ANTÓNIO PIEDADE

O sonho é, de facto, uma constante da vida, ou mais precisamente dos seres vivos.

Demócrito sonhou com o átomo. Mas foi Aristóteles, que não possuía equipamentos de ressonância magnética, o primeiro a observar que até insectos, como as abelhas, sonham. Que sonham, quicá com coreografias, desenhos de néctar, no palco hertziano de uma passarola solar. Mas sonham!

Freud, que não sabia como Damásio da natureza molecular, fisiológica e anatómica das emoções, pressentiu nos sonhos os desejos por interpretar da terra do subconsciente. Desejos de terras distantes, de superfícies lunares.

Aserinsky e Kleitman, que não sabiam bolinar, encontraram ilhas de sonho no mar do sono. Designaram estas janelas interiores por sono R.E.M. (Rapid Eye Movement). Por elas, a actividade neuronal expressa nos registos electrofisiológicos, é semelhante à do estado de vigília, quando estamos acordados!

Mas por essas janelas cogitamos sem nos movermos. Mas o sonho, esse avança por essas ilhas de sono R.E.M.

Hobson e McCarley, sem saberem voar, postularam que os sonhos são experiências sensoriais cerzidas pelo tear do córtex cerebral, que usa fios de sinais aparentemente caóticos, emanados desde a Ponte de Varólio, estrutura primeva do tronco cerebral, que partilhamos com os répteis e com as aves.

Payne e Nadal, que não eram poetas, definiram o sonho como o resultado de uma semântica feita com memórias, que nele se consolidam numa fluida narrativa, como pedaços de vida acordada, mas intangível e que foge à recordação mais consciente.

Se o sonho ocorre, é porque tem uma função específica e útil para as redes neuronais e suas complexas interações entre as diferentes partes do cérebro. É porque foi uma melhor adaptação para a realidade evolutiva segundo Darwin!

Mas quais são os caminhos do sonho? Em que vagas de ondas de impulsos, ditos nervosos, avança ele, por entre milhões de neurónios, até à praia da nossa consciência?

No oásis onírico revoltam-se as essências, ocorrem flutuações na concentração de iões e moléculas. Mas há átomos e moléculas

do sonho?

Sim. Alguns iões, principalmente os de sódio e potássio. E que moléculas? Certas combinações de não mais de duas dúzias de átomos de carbono, oxigénio, nitrogénio e hidrogénio. Átomos forjados em estrelas, mais ou menos distantes, e que hoje formam neurotransmissores, quais caravelas transportando mensagens.

Allan Hobson sonhou quantificar as moléculas do sonho. Mostrou que no sono do sonho, as concentrações nos fluidos cerebrais de neurotransmissores como a serotonina, a histamina e a noradrenalina estão diminuídas, e isto inibe as vias neuro-motoras, relaxando o corpo.

Por outro lado, neurónios colinérgicos na Ponte de Varólio aumentam as vagas de acetilcolina em direcção ao córtex e em níveis semelhantes ao estado acordado. Será a acetilcolina (C7H16NO2) a molécula do sonho?

Nesta janela bioquímica que também é o sonho, o córtex cerebral tenta organizar as incessantes e anacrónicas vagas de impulsos. E com a matriz de padrões feitos de sensações e emoções

quotidianas, o cérebro cortical vê, sente, ouve sem gastar os sentidos. Revisita a caderneta das nossas vivências, dos nossos planos futuros e compara-os, mistura-os, experimenta-os em novos cenários interiores, para forjar no silêncio sonoro e visual uma “alquimia” de novos e úteis padrões de comportamento. E faz tudo isto e muito mais, sem cansar o corpo.

Mas no mar da vigília, também há ilhas de sonho. Ao sonhar acordados, co(a)gitamos as ressonâncias entre experiências passadas com as possibilidades futuras, permitimos que soluções novas, para problemas velhos, floresçam de entre razões enrodilhadas.

E através da paleta das ressonâncias magnéticas funcionais, sonhamos nós um dia poder ver as cores de um sonho qualquer, “como bola colorida entre as mãos de uma criança” como escreveu, sonhando, Rómulo de Carvalho na sua pérola poética enquanto António Gedeão.

Sonhem...

(Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva)

“ Se o sonho ocorre, é porque tem uma função específica e útil para as redes neuronais e suas complexas interações entre as diferentes partes do cérebro. É porque foi uma melhor adaptação para a realidade evolutiva segundo Darwin!

VOCÊ TEM CURSO UNIVERSITÁRIO?

HUMBERTO PINHO SILVA

Naquela macia manhã de domingo, fui com meu pai, à missa, na igreja de Santíssima Trindade. Era meio-dia, quando descíamos a ampla escada de granito, que dá acesso à ádito do templo.

Avizinhou-se de nós, homem, alto, elegante, bem trajado, de óculos reluzentes, de cor doirada, cabelo grisalho e rosto risonho, de braços abertos, que euforicamente, cumprimentou meu pai. Sem mais delonga, disse-lhe em afetuosa jovialidade:

- “ Ainda ontem falamos de si! ...”

- “Sim?!” – Respondeu meu pai, segurando, com firmeza, os longos e finos dedos morenos do álaque cavalheiro.

Soube, mais tarde, que se tratava de insigne causídico da nossa cidade.

- “ Pois é verdade! Você é um jornalista genial! Escreve com estatura dos grandes prosadores; tem cultura invulgar; e é notável perito da História da cidade. Minha mulher - que é formada em Letras, - até me perguntou: -” Que curso terá esse Pinho da Silva, para ter tanto talento, e possuir admirável estilo?!”

Meu pai, surpreso, agradeceu o inesperado elogio e após breve pausa, declarou galhofeiramente:

- “ Não tenho curso algum...”

Disse a verdade, omitindo, porém, que cursara as Belas-Artes, e fora discípulo de ilustres e conhecidos Mestres.

O famoso juriconsulto, mirou-o num relance, estupefacto, de cima a baixo, de olhos esbugalhados de espanto. Depois... tartamudeando palavras ininteligíveis, acabou asseverando, com sorriso compulsivo, nos descorados lábios:

- “ “ Pois não parece! Para quem não tem diploma superior, escreve bem. Muito bem... Continue...continue...que irá longe...mesmo sem curso! ...”

“E eu a pensar, que tinha cursado Letras! ...”

O conhecido causídico, estampou expressão de espanto, e certamente pensou com seus bonitos botões doirados: “ Como é

que consegue, sem ter frequentado os bancos universitários?! ...” – As Belas-Artes, no tempo da juventude de meu pai, não pertenciam ao ensino superior.

O bom juriconsulto, pensava, que para se ser bom escritor e bom jornalista, era preciso frequentar a Faculdade de Letras! ...

Como se as Letras tivessem lá! ...

Compreendo, assim, perfeitamente, porque pretendentes a deputado, inventem cursos e diplomas, que não possuem, para

serem respeitados.

Quando realizei, numa publicação local, dezenas de entrevistas (quase duas centenas,) a figuras públicas; jovem deputado, confidenciou-me: que ia cursar Faculdade, para poder impor-se, no parlamento...

Vivemos num mundo de “canudos”. Marden, asseverou: que se dava mais valor ao diploma, que ao verdadeiro conhecimento.

E continua a ser verdade...

“ Compreendo, assim, perfeitamente, porque pretendentes a deputado, inventem cursos e diplomas, que não possuem, para serem respeitados

Vivemos num mundo de “canudos”. Marden, asseverou: que se dava mais valor ao diploma, que ao verdadeiro conhecimento

Mulher residente em Castelo Branco, alegadamente suicida-se

Uma mulher de 51 anos, natural de Vila Velha de Ródão e residente em Castelo Branco, onde era professora de Inglês na Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), alegadamente suicidou-se esta segunda-feira, 28 de setembro, na Ponte da Barragem

do Cabril, no Itinerário Complementar 8 (IC8). No local estiveram os Bombeiros de Pedrógão Grande, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e a Guarda Nacional Republicana (GNR), que tomou conta da ocorrência.

José Manuel Alves

PSP detém condutora por conduzir alcoolizada

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 23 de setembro, em Castelo Branco, uma mulher, de 37 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue.

Submetida ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,30 gr./l. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

Polícia regista cinco acidentes de viação



A Polícia de Segurança Pública (PSP), no período entre 22 e 29 de setembro, registou cinco acidentes de viação, na sua área de intervenção.

Em Castelo Branco foram registados dois acidentes de

viação, dos quais resultaram um ferido ligeiro e danos materiais.

Na Covilhã foram registados três acidentes de viação, dos quais resultaram apenas danos materiais.

UM ALUNO TESTOU POSITIVO

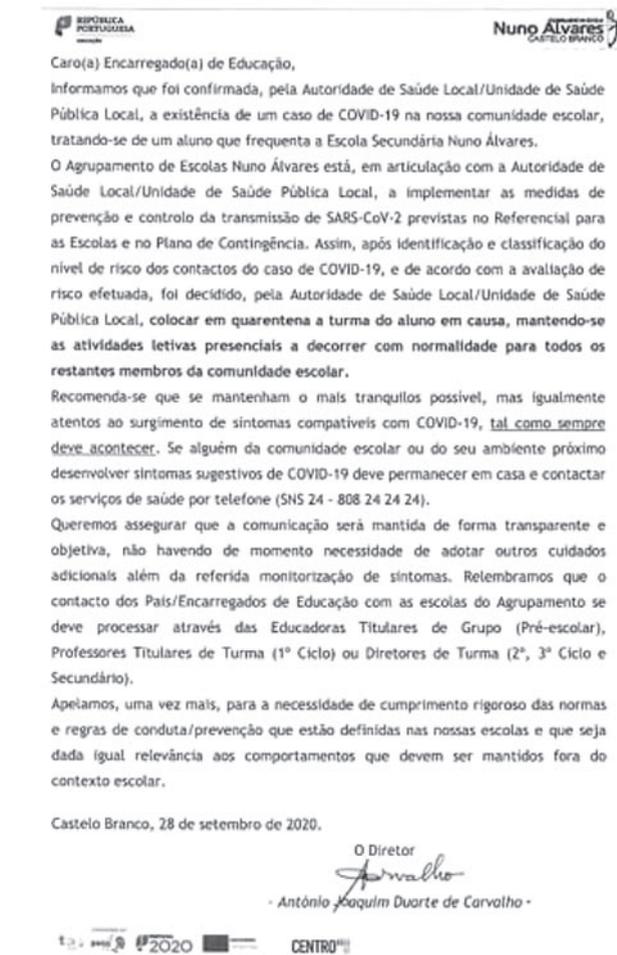
Escola Nuno Álvares tem turma de quarentena devido ao COVID-19

O Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco, tem uma turma da Escola Secundária de Nuno Álvares (ESNA) em quarentena, depois de um aluno que a integra ter testado positivo para COVID-19.

O contágio do aluno, segundo a *Gazeta do Interior* apurou, “não ocorreu no meio escolar” e o teste positivo para a infeção confirmou-se no passado fim de semana.

O diretor do Agrupamento, António Carvalho, assegura, em nota informativa, que já foram tomadas as medidas de prevenção e controlo de transmissão do novo coronavírus, sendo que a decisão de colocar a turma em quarentena partiu das autoridades de saúde, esclarecendo que “foi decidido colocar em quarentena a turma do aluno em causa, mantendo-se as atividades letivas presenciais a decorrer com normalidade para todos os restantes membros da comunidade escolar”.

Na nota informativa pode ainda ler-se que “recomenda-se que se mantenham o mais tranquilos possível, mas igualmente atentos ao surgimento de sintomas compatíveis com COVID-19, tal como sempre deve acontecer. Se alguém da comunidade escolar ou do seu



ambiente próximo desenvolver sintomas sugestivos de COVID-19 deve permanecer em casa e contactar os serviços de saúde por telefone (SNS 24 8082424 24)”.

Por outro lado é realçado

que “queremos assegurar que a comunicação será mantida de forma transparente e objetiva, não havendo de momento necessidade de adotar outros cuidados adicionais além da monitorização dos

sintomas”.

Casos de infeção continuam a aumentar no Distrito

Esta terça-feira, 29 de setembro, na área de influência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), registaram-se mais seis casos de infeção por COVID-19, dos quais três no Concelho de Penamacor, dois no de Castelo Branco e um no de Idanha-a-Nova.

No que respeita ao relatório semanal da Direção-Geral da Saúde (DGS) tornado público esta segunda-feira, 28 de setembro, o Distrito de Castelo Branco, apresenta um total de 185 casos de infeção por COVID-19. À cabeça continua o Concelho de Castelo Branco, com 74 casos, seguindo-se-lhe os concelhos do Fundão, com 26; Covilhã, com 19; Oleiros, com 17; Sertã, com 13; Penamacor, com 12, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, ambos com nove; e Proença-a-Nova, com seis. Os concelhos de Belmonte e de Vila de Rei continuam a não constar, por terem menos de quatro casos.

Recorde-se que de acordo com os dados da DGS, o Distrito de Castelo Branco, entre 21 e 28 de setembro, registou um aumento de 31 casos de infeção pelo novo coronavírus, as passar de 154 para 185.

Mulher detida por cultivo de canábis em Toulões

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial da Zebreira, deteve, dia 22 de setembro, uma mulher, de 47 anos, por cultivo de estupefacientes, na localidade de Toulões, Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma ação de policiamento, dos militares da Guarda verificaram que, numa exploração agrícola agregada à residência da suspeita se encontrava uma plan-

tação de canábis, o que culminou na sua detenção e na apreensão de cinco plantas de canábis. Quando confrontada com a existência da referida plantação, afirmou que seria para consumo próprio.

A detida foi constituída arguida, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

Esta ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova.

Três detidos por caça ilegal em Idanha-a-Nova

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) de Idanha-a-Nova, no período entre 13 e 21 de setembro, deteve três homens, com idades entre os 31 e os 66 anos, por caçar furtivamente, no Concelho de Idanha-a-Nova.

Na sequência de uma ação de fiscalização direcionada para a caça, os militares da Guarda detetaram os suspeitos com material de caça e sem apresentar

qualquer credencial que justificasse a proveniência dos animais. Durante as diligências foram apreendidas três armas de fogo, 54 munições, três miras telescópicas, três lanternas, dois moderadores de som, uma vara de apoio para disparo, uma faca e três peças de caça. Os detidos foram constituídos arguidos e factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

Esta ação contou com o reforço do Posto Territorial de Idanha-a-Nova.

SOLICITADORES



Cristiana Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara mantém valores de IMI e IRS em 2021



Foi uma assembleia municipal sem surpresas, onde se aprovaram os valores de IMI e IRS e houve unanimidade na saudação à escola pública

António Tavares

O executivo da Câmara de Castelo Branco foi confrontado com várias questões na Assembleia Municipal realizada na passada sexta-feira, 25 de setembro. Assim, no período de antes da ordem do dia, Francisco Oliveira Martins, do CDS/PP, começou por criticar o facto de “Castelo Branco continuar a ser notícia, pelas piores razões”, para defender que “já chega de casos em Castelo Branco e todos relacionados com assinaturas”, o que o levou a sugerir, sarcasticamente, que “o Partido Socialista devia distribuir canetas, mas sem tinta, para evitar mais trapalhadas”. Uma intervenção que, mais à frente, teve a resposta por parte de Maria do Carmo Nunes, da bancada do Partido Socialista (PS), ao afirmar que “Castelo Branco é notícia por bons motivos”, avançando com alguns exemplos e salientando que “o

senhor engenheiro é que anda distraído”.

Pelo meio Francisco Oliveira Martins apontou também o dedo à Câmara, ao referir que propostas como Gabinete de Apoio Florestal, sobre a Zona Histórica da cidade e o apoio a associações, foram “ignoradas”, aproveitam ainda para questionar sobre “o que se passou com o incêndio do Barrocal?”.

Por seu lado, Carina Caetano, da Coligação Democrática Unitária (CDU), começou por tecer um elo à autarquia, por considerar que “a Câmara abriu as piscinas e muito bem”, enumerando diversos fatores que a levaram a assumir esta posição. O elogio, no entanto, foi também o ponto de partida para perguntar à Câmara “quando pensa integrar estes trabalhadores (Albigec) no estatuto de trabalhadores municipais”.

Carina Caetano que sugeriu ainda à Câmara para “disponibilizar, *on-line*, o catálogo da Biblioteca Municipal”, ter em atenção a necessidade “da cobertura dos contentores da Consulta externa do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco”, a importância de concretizar, com tempo, no próximo ano, “o cinema ao ar livre no Parque da Cidade” e a “construção de uma ciclovia entre Castelo Branco e a Barragem da Marateca”.

Focado no orçamento municipal para 2021, Miguel Bar-

roso, do Partido Social Democrata (PSD), assegurou que “é desafiante, devido à pandemia de COVID-19” e acrescentou que “a par da pandemia é necessário ter uma estratégia”. Tudo, para falar sobre a Zona Histórica da cidade que, afirma, “é uma zona altamente subaproveitada, mas com grande potencialidade”, porque “é uma zona bordada a história”. Por isso defende que “é urgente devolver dignidade àquela zona. Daí a necessidade de uma requalificação urbana com identidade”, apontando ainda para a importância de “abrir caminho ao turismo, com roteiros. Criar um Centro Interpretativo da Zona Histórica. Criar um verdadeiro postal da cidade na Zona Histórica”.

A tudo isto, o presidente da Câmara, José Augusto Alves, fez questão de realçar que “o turismo é uma aposta que vem de muitos anos” e, pelo meio, referiu-se ao Museu Cargaleiro, que há poucos dias comemorou 15 anos, para revelar a criação de uma nova área, “dedicada à cerâmica”. E na área da cultura acrescentou que muito tem sido feito, dando destaque “à agenda cultural que muito nos orgulha”.

Na sessão da Assembleia Municipal, José Ribeiro, do Bloco de Esquerda (BE), apresentou uma saudação à Escola Pública, que foi aprovada, por unanimidade, o mesmo aconte-

tecendo em relação a um reforço das verbas para as juntas de freguesia, em 2021. Isso, enquanto uma moção “contra a eleição indireta dos presidentes das comissões de coordenação e desenvolvimento regional (CCDR) e instituição efetiva das regiões administrativas”, foi rejeitada com 25 votos contra, seis abstenções e apenas um voto favorável.

Já no período da ordem do dia, Álvaro Batista, do PSD, depois do ponto dedicado à informação sobre a atividade municipal e situação financeira do município, pelo presidente da Câmara, fez um “apelo para a disponibilização de mais informação”.-

Álvaro Batista que, depois, questionou se no respeitante aos incêndios “a lei está ou não a ser cumprida”, para responder que “não”, porque “as margens nas estradas não estão a ser respeitadas, há manchas contínuas de floresta superiores a 50 hectares”, entre outros” e concluir que “se nunca se fizer nada para ordenar a floresta, vamos estar aqui a lamentar-nos como se não fosse possível evitar isto (incêndios)”.

As atenções do social democrata centraram-se também “nas adjudicações, nos ajustes diretos”, ao criticar o facto de serem contempladas “14 por cento de empresas de Castelo Branco”, o resto, para “prestação de serviços, são empresas de fora de Castelo

Branco”.

Questões em relação às quais José Augusto Alves deixou o desafio para “consultar os elementos de outras câmaras” e frisar, noutra área, que “o nosso Plano de Defesa da Floresta é de terceira geração e está aprovado”.

Entre outros pontos, na sessão da Assembleia Municipal foi aprovado, com seis votos contra e uma abstenção que em 2021, a Taxa de Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI), no Concelho de Castelo Branco, vai manter-se nos valores mínimos, ou seja, 0,3 por cento. Neste ponto a bancada do PSD defendeu “uma redução significativa para as freguesias rurais”, porque a “disponibilidade financeira da Câmara permite isso”, ao que José Augusto Alves respondeu que “as freguesias rurais já têm redução por força da localização, ao que há a somar os investimentos nas freguesias”.

Ainda sobre o IMI foi também aprovada, com 32 votos a favor e dois votos contra, a dedução fixa por número de dependentes, que se mantém em 20 euros para um dependente, 40 para dois e 70 para três.

No que respeita à participação variável do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) foi aprovada, com 26 votos a favor e sete votos contra, a proposta que mantém os cinco por cento.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quinta-feira, no primeiro dia de outubro, começa o novo ano letivo para os alunos que frequentam o Ensino Superior. Depois dos estudantes dos restantes graus de ensino já terem regressado à escola, é agora a vez dos que frequentam a academia.

Tudo somado são milhares de alunos que continuam a sua vida académica, mas que trazem uma nova vida às localidades, como é o caso de Castelo Branco. Com o início das aulas, as ruas ganham mais movimentação, o mesmo acontecendo com estabelecimentos, o que constitui um estímulo para o comércio em geral.

No caso dos alunos do Ensino Superior, para muitos é apenas o regresso, mas, para muitos outros, é o início de uma nova etapa na sua vida, muitas vezes longe de casa, o que implica todo um processo de adaptação, uma vez que tudo são novas realidades.

Tudo isto, num momento em que a população, em geral, também é confrontada com uma nova normalidade, originada pela pandemia de COVID-19.

Aliás, o novo coronavírus, como elemento sempre presente na vida do dia a dia, quer se queira, quer não, é motivo para preocupação, devido ao crescimento do número de infetados registados nos últimos dias. Valores que se comparam aos verificados aquando do pico da primeira vaga. Por isso, com os contactos entre pessoas a crescerem diariamente, nunca é demais apelar ao bom senso e não descurar a importância das regras de distanciamento físico e de etiqueta de higiene que os Portugueses tão bem demonstraram saber seguir. É só repetir, agora com mais conhecimento sobre o COVID-19, para o bem de todos. Façam o favor de ser agentes de saúde pública.

Conferência de abertura do mestrado em Cuidados Paliativos transmitida *on-line*

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco realiza esta quinta-feira, 1 de outubro, a partir das 11h30, a conferência de abertura da 10ª edição do Mestrado em Cuidados Paliativos, com o tema *Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos: Desafios presentes e futuros?*.

A iniciativa conta com a participação do presidente da Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativos (SECPAL), Rafael Mota Vargas, e do presi-

dente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP), Duarte Soares.

A sessão será realizada na modalidade de videoconferência, com transmissão através da plataforma Zoom, com uma duração prevista de 30 a 45 minutos. A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade, podendo os *links* de acesso ser encontrados na página do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) na *Internet* e nas redes sociais.

ESTE ANO NA PRIMEIRA FASE FORAM COLOCADOS MAIS 76 ALUNOS QUE NO ANO PASSADO

Politécnico cresce no Concurso Nacional de Acesso

No total, nesta fase, o Politécnico Alcastrense conta com mais 1.200 estudantes o que deixa o seu presidente satisfeito

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA), viu serem colocados nas suas licenciaturas 604 estudantes, mais 76 que na primeira fase do CNA do ano 2019.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, mostra-se satisfeito com os resultados obtidos e sublinha a tendência crescente do número de estudantes colocados na instituição ano após ano. O aumento de 2020 face a 2019 foi praticamente o dobro do aumento de 2019 face a 2018.

Aos estudantes colocados nas licenciaturas pela via do CNA juntam-se mais de 300 estudantes colocados através de outros regimes de ingresso, como Maiores de 23, titulares de



O número de alunos tem vindo sempre a crescer

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), titulares dos cursos de dupla certificação do Ensino Secundário e cursos artísticos especializados, entre outros, e cerca de 60 estudantes colocados na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) através do Concurso Local. Os resultados definitivos dos estudantes colocados através de todos estes regimes de ingresso serão conhecidos nos primeiros dias de outubro.

Relativamente a estudantes internacionais formalizaram a matrícula 291 estudantes. Assim, nesta fase, o Politécnico contabiliza mais de 1.200 novos estudantes colocados nas licenciaturas.

António Fernandes adianta que todas as licenciaturas do Politécnico têm alunos colocados por outros regimes de ingresso, com particular destaque para os estudantes internacionais, estando assegurado o funcionamento das mesmas.

Manifesta otimismo relativamente à segunda fase do CNA e sublinha que algumas das licenciaturas com vagas sobranes no CNA têm tido, em anos anteriores, preenchimento pleno das vagas através dos outros regimes de ingresso.

Relativamente aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), o Politécnico já conta com 189 estudantes co-

locados na primeira fase, distribuídos por 11 CTeSP. Relativamente ao funcionamento dos CTeSP, António Fernandes refere que a seleção dos cursos com funcionamento no ano letivo 2020/2021 teve em consideração a preferência manifestada pelos candidatos e razões relacionadas com maior procura, maiores níveis de financiamento e melhor utilização dos recursos existentes no Politécnico.

Aos números mencionados anteriormente há a somar 242 estudantes matriculados nos mestrados do Politécnico, aguardando-se pela segunda fase de candidaturas.

INTERCOOLTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: “A Voz do Cigano” Gastronomia num Casamento Cigano

Tradicionalmente, um casamento cigano tem a duração de 3 dias de festa.

1º dia de casamento

Toda a alimentação é confeccionada pelas mulheres mais chegadas da família do noivo e da noiva (mães, irmãs, tias, avós e algumas primas). Assim, todas elas se organizam e preparam-se para ficar na cozinha a preparar o prato principal, que é composto por guisado de borrego com batatas “arelaoras”.

São também confeccionadas e servidas várias sopas, como canja, juliana, caldo verde, sopa de feijão, entre outras. Em termos de pratos de carne, não pode faltar o leitão ou porco na brasa “balitchom”, assim como outras carnes, como por exemplo de borrego, que são penduradas na cozinha, para os convidados poderem cortar os pedaços que desejam e assarem diretamente nas brasas. Existe também uma mesa com outras carnes de porco, como entremeadas e bifanas, já cortadas prontas para assar e uma mesa com batatas “arelaoras”, cebolas “runrún”, alface “londim”, alhos “danhes”, tomates “partijana” e pão “marrom”.

Em termos de frutas, são servidas várias: laranjas “agulhás”, peras “pêrunas”, uvas “tracá” e muitas mais.

Durante todo o dia, os convidados vão chegando e as mulheres preparam as mesas, para poderem servir os pratos com a comida. São ainda preparadas pelas mulheres, várias mesas com bebidas tais como: água, vinho e sumos.

À noite, as mulheres já não preparam mais nada, tendo que ser os convidados a servirem-se e a assarem as carnes diretamente. É ainda tradição nesta primeira noite de casamento, os convidados atirarem amêndoas e rebuçados aos noivos.

Todos os gastos com a alimentação do 1º dia de um casamento cigano são pagos pelos pais dos noivos.

2º dia de casamento

Este 2º dia de casamento é inteiramente organizado pelos padrinhos dos noivos, sendo estes a pagar todas as despesas.

As madrinhas, logo pela manhã, começam a pôr uma mesa grande com o bolo de noiva e com vários salgadinhos e bolos mais pequenos, de todas as qualidades. Também é costume distribuir sumos.

Quando termina a parte da mesa dos bolos, manda a tradição atirar amêndoas aos noivos.

A meio da tarde, as madrinhas organizam outra mesa com camarão, leitão e algumas bebidas com álcool.

Mais ao fim da tarde, coloca-se uma mesa com enchidos: presunto, chouriça, farinha, fiambre, queijos, entre outras coisas.

3º dia de casamento

Tradicionalmente, neste 3º dia de casamento, a noiva preparava uma sopa de peixe, que era servida para todos os convidados, terminando assim os festejos.

Atualmente, principalmente desde o ano 2000, as tradições da festa de um casamento cigano têm vindo a alterar, passando a ser só um dia de casamento, na maioria das famílias e mesmo assim, não é um dia inteiro.

O casamento começa ao fim da tarde, sendo que são as mães dos noivos que começam a oferecer o jantar aos convidados, mas com todos os pratos típicos, como manda a tradição.

Ao longo da noite, são compostas as mesas dos padrinhos e a mesa dos bolos dos noivos e atiram-se amêndoas pela noite fora.

É assim que se realiza um casamento cigano, hoje em dia, onde todas as tradições são vividas, mas num só dia de festa.

“Samaritana Marques, Mediadora Municipal e Intercultural”

Crónica do projeto InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036) promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

Encontro técnico-científico decorre nas escolas do Politécnico

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), no âmbito do 40º aniversário, promove esta quarta-feira, 30 de setembro, um encontro técnico-científico nas suas escolas superiores.

Trata-se de uma iniciativa conjunta, constituída por sessões e painéis temáticos, presenciais e *on-line* com programas diferenciados de acordo com as áreas de atuação de cada unidade orgânica do Politécnico. O objetivo é promover e divulgar o conhecimento científico produzido nas diferentes escolas superiores do Politécnico, estimulando ao mesmo tempo a partilha desse conhecimento.

A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade, interna e externa à instituição, na



modalidade presencial ou através de metodologias de participação à distância, com transmissão *on-line* através da plataforma *Colibri Zoom*. Para aceder e acompanhar a transmissão *on-line* de todas as sessões, já é possível efetuar a inscrição em www.ipcb.pt, assim como con-

sultar o programa específico de cada escola superior. Aos participantes será emitido um certificado de participação.

O programa das comemorações do 40º aniversário do Politécnico teve início em novembro e dezembro de 2019, com as atuações do Coro Au-

têntico da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) no *Natal Branco* e as primeiras Jornadas Profissionais do IPCB. Este ano foi já realizado o concurso *Um por todos. Todos pelo ambiente! Como podes ajudar a proteger o Ambiente?* que contou com a participação de alunos e professores de diversos agrupamentos de escolas da Região, com a realização de vídeos e trabalhos alusivos aos problemas ambientais identificados pelos alunos.

Algumas atividades previstas, foram canceladas face à evolução da situação epidemiológica do COVID-19.

O programa encerrará com a cerimónia comemorativa do 40º aniversário do Politécnico, a 28 de outubro.

SÁBADO, 3 DE OUTUBRO, NO CENTRO CULTURAL DE ALCAINS

Váatão regressa aos palcos

Após 13 espetáculos cancelados o grupo de teatro volta aos palcos com uma programação muito diversa



O regresso do Váatão acontece em Alcains

O Váatão Teatro de Castelo Branco regressa aos palcos para uma nova temporada de teatro e outros espetáculos performativos. Após ter visto cancelados 13 espetáculos, entre março e setembro, devido à pandemia de COVID-19, o Váatão regressa no próximo sábado, 3 de outubro, no Centro Cultural de Alcains, a partir das 21h30, com a peça *As Farsas*, sendo que a entrada é gratuita.

O espetáculo apresenta um compacto de duas curtas peças, de caráter predominantemente caricatural, ao género do teatro do Século XVI. Recorrendo aos artifícios da época e explorando os diferentes tipos de cómico, como o de situação e de linguagem, pretende-se convocar a boa dis-

posição do público com duas pequenas comédias de enredos divertidos e inesperados. Cada farsa encobre e descobre um embuste fazendo o espectador acreditar que algo falso é real. Uma crítica bem-humorada, à mentira, à dissimulação e ao oportunismo.

Em *Funesta Ideia*, D. Pretúcio, homem de alta condição social, mas igualmente insolente e autoritário, desconfia da esposa. Em desespero de causa, por sentir-se traído, aceita o auxílio de Arlequim, seu moço de recados, que o convence a pôr em prática uma ideia inusi-

tada para confirmar o amor e a fidelidade da sua esposa. Em linha estreita com a estética da Comédia dell Arte, D. Pretúcio, o marido rico, Isabela, a esposa submissa, Ernestina, a fiel criada e Arlequim, o moço de recados, são os protagonistas da peça, na qual os estereótipos e enredo se mobilizam neste género teatral. Um texto simples e descomprometido, que comporta de forma subtil um argumento intemporal, da autoria de Maria da Luz Lopes, encenadora e diretora artística do Váatão.

Na *Farsa de Um Médico à*

Força uma mulher, sentindo-se injustiçada pelos maus-tratos do marido, decide vingarse. Aproveitando uma situação inesperada, em que a criada de uma nobre senhora procura um médico competente, convence-a que o seu marido, embora sendo modesto lenhador, é na verdade um notável médico, sábio e bastante excêntrico, pois os seus talentos só se revelam à força de pauladas. Ele é o único capaz de curar a filha da nobre senhora, que, ao ver-se obrigada a casar com um velho rico, emudeceu.

Um texto adaptado, por

Horácio Jorge, do original *Médico à Força*, do dramaturgo francês Jean-Baptiste Poquelin, mais conhecido como Molière, um dos grandes mestres da comédia satírica do Século XVII.

As peças têm a encenação de Maria da Luz Lopes; cenografia de Horácio Jorge e Maria da Luz Lopes; guarda-roupa de Maria da Luz Lopes; fotografia e grafismo de Filipe Paussão; ilustração de Jorge Portugal; carpintaria de Raúl Afonso; costura de Alzira Azevedo e adereços cénicos de Antiquário Séculos d'Arte. A interpretação está a cargo de Ana Antunes, Fernando Paussão, Francisco Rebelo, Horácio Jorge, João Lopes, Luz Lopes, Margarida Calaveiras, Marilene Santos, Miguel Santiago e Tânia Bento.

Os músicos são Catarina Batista, Diogo Patrício, Hadewych Steenberg, João Paulo Leitão, com a colaboração de Beatriz Jorge.

Também no próximo sábado, 3 outubro, a partir das 16 horas, o Váatão estará presente no evento *Patatas e Patudos*, no Parque da Cidade, em Castelo Branco, com o projeto *Fanfarra*, um agrupamento musical e recreativo, composto por seis músicos, com instrumentos de sopro e percus-

são, que são Clara Alves, Diogo Falcão, João Pedro Lopes, Renato Amaral, Ricardo Brito e Victor Ávila.

A contribuir para a animação, estarão ainda duas outras personagens de animação de rua. Beatriz Rebelo e Guilherme Aguiar.

Já no dia 25 de outubro será a vez do público infantil ser convidado a ir ao teatro. O Váatão apresenta nesse dia a peça *O Pirata ZéCarias, Aventuras e Tropelias*, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, numa matiné a partir das 17 horas.

Numa aventura passada a bordo de um navio, o capitão ZéCarias e os seus dois marujos, tolos e trapalhões, partem em busca de um tesouro perdido. Cruzando mares e tempestades, numa louca aventura de caça ao tesouro, cheia de surpresas, música e alegria, esta tripulação vai descobrir um tesouro único.

Um espetáculo divertido e de grande cumplicidade com o público que remete o espectador para o valor dos afetos. Um texto original da autoria de Maria da Luz Lopes que assina também a encenação. A música e sonoplastia é de Fernando Paussão e a interpretação de Guilherme Aguiar, Maria Luz Lopes e Tânia Bento.

Dia das Bandas Filarmónicas assinalado no Cine-Teatro Avenida

A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, do Bairro Ribeiro das Perdizes, de Castelo

Branco, realiza, dia 5 de outubro, a partir das 16 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Cas-

telo Branco, um espetáculo comemorativo do Dia Nacional das Bandas Filarmónicas.

O espetáculo conta com a atuação da Filarmónica Cidade de Castelo Branco, bem

como uma mostra de folclore pelo Grupo Dançares e Cantares da Beira Baixa.



Terceira Pessoa dinamiza primeira edição do Singular

A Terceira Pessoa dinamiza, de 19 de outubro a 12 de dezembro, a primeira edição do *Singular - Ciclo de Criação Artística Pluri-disciplinar*, que será apresentando em sete momentos, entre espetáculos, instalações e performance, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco.

A programação do *Singular*, segundo é adiantado "caracteriza-se pelo cruzamento de várias disciplinas artísticas e tem uma forte componente urbana, contemporânea e experimental, pretendendo afirmar-se como um projeto inovador no panorama cultural da Região.

O ciclo começa dia 19 de setembro com a instalação de João Dias, *Freezing Mass*, uma obra escultórica *site-specific* com estruturas leves e de gran-



de escala, que vai estar patente na fachada exterior do edifício da Fábrica da Criatividade, até dia 12 de dezembro.

Gustavo Costa, músico e compositor apresenta de 29 de outubro a 11 de novembro, *Phobos*, que é uma instalação sonora composta por um conjunto de pequenos *robots* e dispositivos

de geração automática de música, que se agregam numa Orquestra Robótica Disfuncional, uma orquestra de estranhos instrumentos com defeitos, mutações genéticas e comportamentos errantes.

No dia 11 de novembro, a dupla Sara Vaz e Marco Bales-teros apresenta *Ensaio para Li-*

vro-Character, uma investigação sob a forma de ensaios, que abordam a luz e o corpo como personagens que assumem uma forma cénica e simultaneamente editorial.

O coletivo Lama, dia 18 de novembro, leva ao palco do auditório da Fábrica da Criatividade, *Romeu e Romeu*, um espetáculo que parte da obra de Shakespeare para criar um lugar de provocação.

Outro espetáculo em estreia absoluta é *Silêncio*, pela associação cultural Coletivo, dia 25 de novembro. Trata-se de uma *performance* que nasce a partir da obra de 1973 de Rúben A, *Silêncio para 4*, onde atriz e espectador marcham sobre um manifesto cívico e político.

A programação do *Singular*

é também marcada pela formação, estando assim agendado uma oficina de dramaturgia, nos dias 5 e 6 de dezembro, intitulado *EN-SAI-O*. Nesta oficina, desenvolvida por Ricardo B. Marques, o objetivo é olhar para o que habitualmente faz parte do modo operativo e do quotidiano e partir daí para a criação de algo diferente.

Para terminar a primeira edição deste ciclo, no dia 12 de dezembro, haverá a apresentação pública de *O Espaço Cura Tudo*, pelo coletivo Os Espacialistas, que nas ruas da cidade de Castelo Branco vão ao encontro do lugar do corpo e das suas ligações com as circunstâncias presentes. Esta apresentação acontece depois de uma residência artística deste projeto de mediação trans-

disciplinar das ligações entre arte, arquitetura e educação.

Com direção artística de Ana Gil e Nuno Leão, *Singular* é uma das novidades da Terceira Pessoa, estrutura sediada em Castelo Branco, que pretende iniciar uma rede de parcerias mais íntima e próxima no diálogo com criadores e projetos.

O objetivo deste ciclo "é desenvolver um trabalho de inovação e criação artística e contribuir também para o aparecimento de novas propostas de criação contemporânea, em contextos onde a regularidade das mesmas ainda escasseia, oferecendo-se ao mesmo tempo aos criadores e aos projetos oportunidades de circulação e de trabalho em residência artística".

PROMOVIDA PELA ALMA AZUL

Uma homenagem sentida e emotiva ao professor Joaquim Martins

A iniciativa da Alma Azul, a comemorar 21 anos de existência, contou com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia

O professor Joaquim Martins foi homenageado, na tarde do passado domingo, 27 de setembro, numa sessão promovida pela Alma Azul, no jardim do Posto de



A homenagem decorreu no jardim do Posto de Turismo

Turismo de Castelo Branco.

A homenagem integrou as comemorações do 21º aniversário da Alma Azul, sendo que a sessão contou com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Recorde-se que em 2005 foram distribuídos cerca de três mil exemplares do livro-conto *O Homem de Pedra*, de Ana Castro Osório, com a entrega dos livros a realizar-se dia 2 de abril, Dia Internacional do Livro Infantil, numa edição da Alma Azul e da Câmara de Castelo Branco, havendo a salientar que o professor Joaquim Martins, como real-

çou Elsa Ligeiro, “foi um dos obreiros dessa iniciativa”.

Uma iniciativa que se transformou numa jornada de promoção da leitura, tal como aconteceu na tarde do passado domingo. No início da homenagem, Elsa Ligeiro, o vereador da Cultura da Câmara de Castelo Branco, Carlos Semedo, e o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, recordaram o professor Joaquim Martins e o papel ativo que teve ao longo da sua vida, nas muitas variadas vertentes, sem esquecer, obviamente, os livros e a leitura.

Leitura que, de resto, preencheu a tarde do passado domingo, com os participantes, que foram limitados, devido à pandemia de COVID-19, a procederem à leitura de textos e a dizer poesia, sempre dedicada ao professor Joaquim Martins.

Foi, assim, mais uma tarde de promoção da leitura, como seria do agrado do professor Joaquim Martins, numa homenagem sentida e emotiva, na qual participaram ativamente a viúva, os filhos e os netos, muitos amigos e alguns dos jovens que em 2005 receberam o livro de Ana Castro Osório.

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA E ICONOGRÁFICA SOBRE O CÂNTICO DOS CÂNTICOS NA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

Beija-me com os beijos da tua boca

A Biblioteca Nacional de Portugal, no Campo Grande, em Lisboa, acolhe a partir desta quinta-feira, 1 de outubro, a exposição

Beija-me com os beijos da tua boca, exposição bibliográfica e iconográfica sobre o *Cântico dos Cânticos*, a partir da coleção de Gon-

çalo Salvado. Recorde-se que o *Cântico dos Cânticos* é o poema bíblico celebrado como o mais belo poema de amor da humani-

dade e que tem vindo a marcar indelevelmente a cultura portuguesa. A mostra, a primeira realizada em Portugal sobre o tema, é constituída por mais de uma centena de obras pertencentes à vasta coleção privada do poeta Gonçalo Salvado sobre o *Cântico dos Cânticos*, grande influência da poesia deste autor. Nesta coleção privilegiam-se as obras em língua portuguesa editadas em Portugal e no Brasil, algumas de grande raridade e inacessibilidade.

Amostra, que abre esta quinta-feira, 1 de outubro, das 16 às 18 horas, estará patente até 30 de novembro numa das principais salas da Biblioteca Nacional de Portugal, conhecida como Sala Museu, espaço que permitirá reconstituir a atmosfera, e recriar o imaginário, do célebre poema bíblico do amor, e onde, a par da exposição bibliográfica, haverá uma vertente iconográfica reunindo imagens emblemáticas que lhe foram dedicadas em Portugal, na pintura, no desenho e na escultura, algumas pela primeira vez em exposição.

Está também previsto um ciclo de conferências sobre o *Cântico dos Cânticos* agendado para 2021, com o título *Grava-me como um selo em teu coração – O Cântico dos Cânticos, Paradigma Universal da Cultura Portuguesa*.

De salientar a presença na mostra, em estreia mundial, da primeira tradução conhecida para a língua portuguesa do *Cântico dos Cânticos*, datada de 1606, da autoria de um jesuíta português, o padre Manuel Correia SJ, assim como de uma pin-

tura quase desconhecida, e datada dos finais do Século XVII, de Bento Coelho da Silveira (1617-1708), o único artista a ilustrar passos do *Cântico dos Cânticos* na Europa do seu tempo. Trata-se de um óleo sobre madeira que ilustra o versículo 7, 11, do *Cântico dos Cânticos*: “Botrus cipri, dilectus meus mini in vineis Engadi” (“O meu amado é para mim como um cacho de alfena das vinhas de Engadi” (Cant. 1,14).

Na pintura há ainda que realçar o óleo Sulamita, de Lima de Freitas (1927-1998), nunca antes exposto.

Na escultura, salienta-se, pela primeira vez em exposição, a peça premiada no Salon de Paris (1884), *Sulamita*, um bronze da autoria da terceira duquesa de Palmela, Maria Luísa de Sousa Holstein (1841-1909).

Na área da música o destaque vai para a pauta original que o compositor Fernando Lopes Graça (1906-1994) dedicou ao *Cântico dos Cânticos*, igualmente em estreia numa exposição.

De destacar, ainda, a monumental edição do comentário ao *Cântico dos Cânticos* de Frei Luís de Sotomaior (1526-1610), datada de 1599, considerada um dos grandes momentos da edição em Portugal.

De salientar, igualmente, que no dia da inauguração, e apenas nessa ocasião, estará em exposição a chamada *Bíblia de Cervera*, texto bíblico manuscrito e iluminado, em pergaminho, do Século XIII-XIV, que pertence ao acervo da Biblioteca Nacional, destacando-se pela sua antiguidade e excelência, como a mais



importante obra do género existente em Portugal, e uma das obras mais valiosas do Mundo. Considerada uma obra-prima da arte medieval, está entre as mais antigas e importantes bíblias sefarditas (termo usado para referir os descendentes de judeus originários de Portugal e Espanha). Muito raramente exposta (foi peça central durante a exposição Medieval Jewish Art in Context no Museu Metropolitan de Nova Iorque, em 2012), a sua presença nesta exposição confirma o valor histórico e o alto significado e importância da mostra.

A exposição bibliográfica e iconográfica *Beija-me Com Os Beijos Da Tua Boca O Cântico dos Cânticos*, que teve a primeira apresentação em 2017, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, terá, este ano, uma visibilidade maior na Biblioteca Nacional de Portugal, evidenciando a extraordinária presença em Portugal deste intemporal hino ao amor, documentada nessa mostra desde o Século XV até à atualidade, quer no plano das versões e traduções, quer na poesia, no teatro e no ensaio.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



ORÇAMENTO 2021 PARTICIPATIVO

FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

A APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS AO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DECORRE ATÉ AO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2020

REGULAMENTO E INSCRIÇÕES EM:
WWW.OPFCB.PT




REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE PROENÇA-A-NOVA



FAZEMOS O MELHOR POR SI E PELO AMBIENTE

- € Investimento global de 576 mil euros
- 👤 Serve 4 650 habitantes equivalentes
- 💧 Melhoria da qualidade de vida das populações
- 🌿 Melhor Ambiente

EM CERNACHE DO BONJARDIM

Ministros assistem a apresentação da missão dos guardas florestais

Foi uma oportunidade para lembrar o trabalho dos guardas florestais, uma proposta estratégica fundamental



Fez-se o balanço do trabalho desenvolvido pelos guardas florestais

Os ministros da Agricultura e da Administração Interna, Maria do Céu Antunes e Eduardo Cabrita, respetivamente, estiveram presentes, na passada sexta-feira, 25 de setembro, no Posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Cernache do Bonjardim, onde decorreu a apresentação do trabalho desenvolvido pelos guardas florestais e pela Equipa de Proteção Florestal.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, referiu que “estamos cientes do importante trabalho que tem sido efetuado, mas não negamos que há muito a fazer a vários níveis”. O autarca refe-

riu-se à segurança, referindo o exemplo da vila de Cernache do Bonjardim, onde o “posto territorial viu o seu número de efetivos reduzido e com menos competências”, aumentando o sentimento de insegurança especialmente entre a população envelhecida, “não permitindo um efetivo policiamento das áreas abrangidas”.

José Farinha Nunes referiu também que a Câmara da Sertã está disponível para investir naquelas instalações, auxilian-

do o Estado a dotá-las de novas valências, “como por exemplo o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente”.

Referindo-se aos incêndios de 25 de julho deste ano, que afetaram os concelhos da Sertã, Proença-a-Nova e Oleiros, o autarca apelou a que “os apoios sejam uma realidade” e deu os parabéns a Maria do Céu Antunes pela “Agenda da Inovação da Agricultura 20-30. Um documento que reconhece a importância vital da agri-

cultura como eixo dinamizador dos territórios do Interior sugerindo um modelo de atuação mais inclusivo”.

Na sessão, Maria do Céu Antunes felicitou Eduardo Cabrita pela incorporação de novos membros num serviço “de especial importância (...) nos territórios do Interior do País, onde a atividade agrícola e florestal é determinante para a vitalidade destes territórios”, do ponto de vista económico, social e ambiental. A gover-

nante mostrou-se satisfeita pelos meios tecnológicos e tradicionais à disposição e referiu-se ao território da área da Sertã como sendo rico em oportunidades “que cabe a todos nós trabalhar em conjunto para as promover”. Neste âmbito, Maria do Céu Antunes referiu-se à Agenda de Inovação, plano estratégico que pretende comprometer todos com a definição da política pública para “entregar a agricultura de forma mais inovadora, competitiva e tecnológica”.

Eduardo Cabrita, por seu lado, também considerou a ocasião como importante, para tomarem conhecimento do “trabalho desenvolvido no último ano com os novos instrumentos de apoio à decisão das várias entidades”, assim como a “incorporação de meios na Guarda Florestal”. O governante referiu-se à escolha do Concelho da Sertã para esta apresentação por tratar-se de “um território muito marcado pelas razões que levaram à decisão política e estratégica de (...) fazer renascer a guarda florestal”. Acrescentou que a experiência

dos incêndios de 2017 “mostrou que o renascimento da guarda florestal era uma aposta estratégica”. Por isso, foi lançado o concurso público que permitiu integrar 155 membros na Guarda Florestal, que estão já “no seu primeiro verão de intensa atividade em articulação com outras componentes”. Destes 155, seis ficam adstritos ao Destacamento Territorial da Sertã.

Eduardo Cabrita referiu-se ainda à Câmara da Sertã como “um parceiro exemplar nos momentos decisivos, nomeadamente no Plano de Revitalização e no lançamento do cadastro dos prédios rústicos, essencial nas áreas florestais”.

Relativamente ao posto de Cernache do Bonjardim, o governante confirmou ter percebido a mensagem do presidente da Câmara e avançou que “um dos elementos essenciais do Orçamento do Estado para 2020 consiste num Plano Plurianual de Admissões a quatro anos, que prevê este ano 2.500 admissões nas forças de segurança”, adiadas para já pela pandemia que não permitiu a formação presencial.

Ródão Participa está disponível no Facebook da Câmara

A aplicação de gestão de participações *Ródão Participa*, criada pela Câmara de Vila Velha de Ródão, com o objetivo de promover a cidadania participativa, está agora acessível através do Facebook da autarquia, permitindo aos utilizadores reportar diferentes situações a partir desta plataforma.

Para tal, na página de Facebook da Câmara de Vila Velha de Ródão, os munícipes apenas têm



de clicar no separador *Ródão Participa* e preencher os cam-

pos do formulário *on-line* que surge, indicando o tipo de ocor-

rência, por exemplo, ação social, águas e saneamento, ilumina-

ção pública, resíduos, entre outros, a sua localização e uma breve descrição.

A aplicação possibilita também a adição de fotografias ou outros ficheiros e permite que os utilizadores acompanhem o desenvolvimento e resolução da sua participação, bastando para tal que indiquem o seu contacto.

A aplicação *Ródão Participa* também está disponível no site da Câmara, em www.cm-vvrodao.pt, e possui uma versão *App* para telemóveis com sistema *Android* e *iOS*.

Com a disponibilização desta aplicação desenvolvida pela empresa *Infracontrol Online*, a Câmara de Vila Velha de Ródão pretende promover a cidadania participativa, oferecendo aos cidadãos uma forma prática, rápida e simples de reportar diferentes tipos de situações à autarquia.

Sessões regulares de cinema regressam à Casa de Artes

As sessões regulares de cinema regressam à Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, em outubro, com novas regras de funcionamento para proteção de todos.

Tal como antes da pandemia por COVID-19 ter ditado o

encerramento deste equipamento, as sessões regulares de cinema acontecem às sextas-feiras, às 21 horas, sendo o primeiro filme exibido a 2 de outubro, *Em Fúria*.

Seguem-se *A Vida Extraordinária de Copperfield*, dia 9 de

outubro; *Radioativo*, dia 16 de outubro; *Afer - Depois da Verdade*, dia 23 de outubro; e *O Segredo do Refúgio*, dia 30 de outubro. Dia 31 de outubro, às 15 horas, a sessão é dedicada aos mais novos, com o filme de animação *A Fábrica dos Sonhos*.

De forma a prevenir a disseminação do COVID-19, o Plano de Contingência da Casa de Artes e Cultura do Tejo foi atualizado, os colaboradores tiveram formação para o reconhecimento de sinais e sintomas compatíveis com a doen-

ça e foi colocada sinalização de circuitos e marcações físicas de distanciamento, assim como dispensadores de solução antisséptica à base de álcool em diversos pontos do edifício.

A máscara deve ser utiliza-

da por todos os utilizadores e colaboradores e a ocupação dos lugares sentados deve ser efetuada com um lugar livre entre espectadores que não sejam coabitantes, sendo a fila anterior e seguinte com ocupação de lugares desocupados.

PENHA GARCIA E IDANHA-A-VELHA

Arrebita Idanha Bio traz chefs famosos

Este será o primeiro evento 100 por cento sustentável e biológico da rica gastronomia portuguesa



FOTO: Gonçalo Villaverde

Os pratos confeccionados pelos chefs custam entre cinco e oito euros

Idanha-a-Nova acolhe, no próximo fim de semana, 3 e 4 de outubro, o Arrebita Idanha Bio, que é uma iniciativa criada pela Amuse Bouche especialmente para este período de pandemia, centrada na sustentabilidade e na biodiversidade e com o intuito de estimular a economia rural do Interior e o turismo nacional.

Em dois dias de comunhão com a natureza e com as mais antigas tradições e culturas da região, 25 chefs portugueses de topo cozinham com mestria os melhores produtos biológicos locais em duas das mais antigas aldeias do município, Pe-

nha Garcia e Idanha-a-Velha. José Avillez, Alexandre Silva, Óscar Geadas e José Júlio Vintém, foram os primeiros nomes confirmados daquele que é o primeiro evento 100 por cento sustentável e biológico da gastronomia em Portugal.

Tendo como objetivo a revitalização da economia regional e nacional, o Arrebita Idanha Bio tem como prioridades absolutas a segurança de to-

dos envolvidos, bem como das populações locais. Por esse motivo, e em concordância com as normas da Direção-Geral da Saúde (DGS), Proteção Civil, Bombeiros e Guarda Nacional Republicana (GNR), os percursos são controlados e de sentido único, de forma a impedir a aglomeração de pessoas. Por iniciativa própria, a Amuse Bouche assegura ainda a realização do teste ao

COVID-19 a todos os chefs participantes e staff envolvido.

Num amplo recinto natural ao ar livre, quer em Penha Garcia quer em Idanha-a-Velha, o espaço é uma das grandes mais-valias deste Arrebita, permitindo à organização cumprir todas as regras da DGS e a nova legislação decorrente da implementação do Estado de Contingência. Nesse sentido, o número de visitantes é perma-

nentemente controlado e limitado por uma equipa de 30 colaboradores, que tem como função garantir que todos possam desfrutar do evento em segurança.

Ana Músico, CEO da Amuse Bouche, afirma que “depois do sucesso do Arrebita Portimão, acreditamos que é possível continuar a dinamizar as cidades e aldeias do País de uma forma segura e que honre as pessoas e tradições do nosso país. Este Arrebita Idanha Bio é totalmente vocacionado para a sustentabilidade e para a preservação e dinamização de uma zona rural com um património de valor incalculável”.

Sábado, 3 de outubro, o evento decorre em Penha Garcia. É nos moinhos de rodízios que alguns dos melhores chefs do País vão cozinhar pratos no fogo e inspirados nas tradições da região. Localizados nas margens do Rio Ponsul, estes moinhos onde outrora se produziam farinhas de trigo e centeio estão inseridos na Rota dos Fósseis e no Parque Tecnológico, uma zona classificada

pela UNESCO, enquanto Geomonumento do Geopark Naturtejo, onde se encontram vestígios de trilobites com 480 milhões de anos.

Domingo, 4 de outubro, é a vez de Idanha-a-Velha, uma das 12 Aldeias Históricas de Portugal, receber os cozinheiros nas suas ruas e ruínas romanas. Um palco natural privilegiado onde os visitantes terão oportunidade de provar a mais inventiva e contemporânea cozinha de rua, em criações que valorizam os melhores e mais frescos produtos da região numa lógica sustentável.

A iniciativa está inserida na programação oficial da Lisboa Capital Verde 2020 e conta com o apoio e colaboração das câmaras de Lisboa e de Idanha-a-Nova.

Com acesso gratuito em ambos os dias, o Arrebita Idanha Bio decorre entre as 12h30 e as 19 horas, no sábado, 3 de outubro, e no período das 12h30 às 20h30 no domingo, 4 de outubro. Os pratos custam entre cinco e oito euros.

Ana Abrunhosa reafirma construção do IC31



A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, reiterou na passada sexta-feira, 25 de setembro, em Termas de Monfortinho, Concelho de Idanha-a-Nova, que o Governo vai avançar com a construção do Itinerário Complementar 31 (IC31), itinerário em perfil de autoestrada que ligará a Autoestrada da Beira Interior (A23) e a fronteira com Espanha.

Ana Abrunhosa afirmou que “na nossa estratégia comum de desenvolvimento transfronteiriço, que os dois governos (de Portugal e de Espanha) trabalham há mais de um ano, com reuniões periódicas, e onde existem projetos concretos e um programa

de ação definido, está incluído o IC31, na perspetiva da ligação entre Madrid e Lisboa e da valorização económica e social do território”.

A afirmação foi proferida no decorrer das II Jornadas do Interior, que decorreram em Termas de Monfortinho, também com a presença da Comissária Europeia Elisa Ferreira e de autarcas Portugueses e Espanhóis.

A ministra da Coesão Territorial respondia ao desafio do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que voltou a sublinhar a “necessidade imperiosa deste investimento” sublinhando que “a

construção do IC31, que ligará Portugal e Espanha através das Termas de Monfortinho, tem uma importância estratégica para os dois países. É uma obra que o Plano Nacional de Investimentos e o Programa Nacional para a Coesão Territorial colocam nos investimentos públicos para fomentar a economia, reforçar a mobilidade, e aumentar a coesão nos territórios de fronteira”.

O autarca referiu que “também é conhecida a sensibilidade da Junta da Extremadura para terminar a ligação que falta de Moraleja às Termas de Monfortinho, para daqui resultar a ligação mais rápida de Madrid

ao Litoral Português, a grande porta de entrada do Centro de Portugal”.

Neste sentido, Ana Abrunhosa afirmou que “este território de fronteira não pode mais ser encarado como o fim do País. Na nossa estratégia comum de desenvolvimento transfronteiriço, este é o início, é a nossa porta de entrada. É um território com valores únicos e condições de qualidade de vida revelantes, que deve ser um espaço de atração e de afirmação”.

Os governos de Portugal e de Espanha deverão apresentar a estratégia de desenvolvimento transfronteiriço na próxima Cimeira Luso-Espanhola.

Elisa Ferreira apela à correção de assimetrias em Portugal

A Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, defendeu em Termas de Monfortinho, Concelho de Idanha-a-Nova, que “é preciso vontade política e determinação” para contrariar a tendência para a excessiva concentração económica e social nos grandes centros urbanos.

Elisa Ferreira destacou que “é preciso pensar o território nacional como um todo, delinear estratégias capazes de corrigir assimetrias e congregar os meios financeiros para as implementar. Mas também são precisos agentes locais capazes de protagonizar dinâmicas de crescimento, de desenvolvimento e de construção de valor acrescentado que contrariem a tendência de preponderância das economias de aglomeração e de concentração tecnológica e de inovação”.

Esta posição foi assumida no decorrer das II Jornadas do Interior, que decorreram em Termas de Monfortinho na passada sexta-feira, 25 de setembro, onde destacou as estratégias implementadas pela Câmara de Idanha-a-Nova no âmbito do desenvolvimento sustentável.

Elisa Ferreira afirmou que “as regiões do Interior, e em par-

ticular as regiões de fronteira, enfrentam este desafio que, felizmente, é também uma oportunidade, e o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova deu hoje vários exemplos de como aproveitar essa oportunidade”.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, defendeu que “os programas de desenvolvimento devem colocar os critérios territoriais acima dos critérios populacionais, quando olham para regiões como esta, que não podem ser medidas pelos mesmos critérios aplicados nos grandes centros urbanos”.

As palavras do autarca foram de encontro à estratégia que Elisa Ferreira apresentou para o relançamento da Europa. “A ideia é transmitir aos diferentes territórios da Europa uma nova forma de crescer, ancorada na relação do desenvolvimento com o ambiente, na utilização das novas tecnologias e na coesão social e territorial”, afirmou a Comissária Europeia.

Elisa Ferreira concluiu que “é absolutamente claro que um território é tão mais resiliente, e capaz de enfrentar crises, quanto mais harmoniosa for a sua estratégia de desenvolvimento, a nível social e espacial”.

PROENÇA-A-NOVA

Candidaturas para bolsas no Ensino Superior abertas em outubro

Começa agora a candidatura à bolsa instituída pela autarquia para apoiar os alunos do Ensino Superior com menos recursos

A Câmara de Proença-a-Nova, nos últimos cinco anos letivos, atribuiu 152 mil euros a alunos do Ensino Superior, como forma de apoiar os agregados familiares com menores recursos, para que



Serão 20 as bolsas atribuídas

a educação dos seus educandos não seja prejudicada por fatores

económicos.

Este ano letivo as candida-

turas decorrem de 1 a 31 de outubro, devendo o formulário

de candidatura, disponível em www.cm-proencanova.pt, ser entregue neste período no Balcão Único do Município.

As bolsas estão disponíveis para qualquer residente no Concelho de Proença-a-Nova que frequente um estabelecimento de Ensino Superior, reconhecido como tal pelo Ministério da Educação, que confira o grau de licenciatura, e em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). No Regulamento estão definidos quais os critérios de atribuição das bolsas municipais às famílias que se encontram numa situação economicamente carenciada. Define tam-

bém que estão disponíveis 20 bolsas no valor de 75 euros mensais, pelo período máximo de 10 meses, podendo a Câmara determinar a atribuição de bolsas adicionais no valor de 50 euros mensais.

De referir, que no passado fim de semana foram conhecidos os resultados da primeira fase de acesso ao Ensino Superior, sendo que de acordo com dados divulgados pelo Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, entraram nesta primeira fase 31 alunos no Ensino Superior e dois alunos em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).

OPINIÃO

EVOLUÇÃO SOCIO-ECONÓMICA PRÓXIMA

PREVISÕES/PREPAREMO-NOS



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Vamos, sem dúvida alguma, ser confrontados com alterações profundas no nosso modo de vida face às enormes dificuldades com que viremos a ser confrontados com a Covid-19, até porque tínhamos o crescimento da nossa economia muito fundamentado no sector do turismo e nas exportações. Sendo assim, qual a previsão possível para a evolução do nosso modo de vida económico futuro?

Não sendo uma problemática fácil de prever, não tenho muitas dúvidas que iremos ser confrontados, em termos do país, com uma quebra do poder de compra, nos próximos tempos, pelo que entendo útil que se tenha consciência de como tal vai acontecer.

Todos vamos apreciando, uns mais do que outros, que efetivamente alguns dos nossos sectores de actividade económica estão em queda significativa no âmbito da respectiva produção, sendo poucos os que resistem sem queda e muito menos aqueles que sentem algum crescimento. Acontece que o que sentimos na matéria em apreço no nosso país, também está a ocorrer por esse mundo fora, sobretudo nos povos mais desenvolvidos.

Sendo assim, parece-me óbvio, que para além do que nos está a acontecer nos sectores do turismo e de animação, também as empresas que exportavam estarão a sentir cada vez maiores dificuldades em conseguir exportar, pois os outros povos estando também com dificuldades vão procurar defender-se e consumir sobretudo o que produzem, evitando aquisições externas, tornando a economia mais local do que global.

Esta afirmação começa já a ter consequências nas últimas estatísticas publicadas quanto ao peso das nossas exportações no nosso PIB ao terem este ano, na respectiva percentagem, já uma queda previsível superior a 10%. Desta forma, como a crise é global a nossa situação não deixará de sofrer, a evolução que se vier a verificar a nível mundial.

Acontece que a humanidade atingiu o nível de vida de que hoje ainda se beneficia com o processo de globalização e desta resultaram grandes concentrações de habitantes, gerando cidades de muitos milhões e mesmo em grandes grupos empresariais. Ora, estando tal processo a sofrer com o problema da pandemia e com a verificação de uma muito maior consciencialização quanto

ao problema das alterações climáticas, parece-me lógico que, ainda que temporariamente, se instale o princípio de inversão das dinâmicas que resultaram do processo de globalização.

Assim, parece-me previsível que a prazo se acabe por se instalar uma cultura que conduza a que se distribuam as populações de uma forma muito mais dispersa, verificando-se uma certa tendência das populações se transferirem dos grandes centros urbanos para os médios e mesmo mais pequenos.

Parece-me uma tendência lógica, até como reacção ao facto de se sentir dificuldades em se fazer a vida nos grandes centros urbanos, com o desemprego a crescer fortemente, por não se poder contar com os sectores do turismo, de animação e com o das exportações, para além de que o teletrabalho é cada vez mais uma realidade presente. Por outro lado as populações que caírem no desemprego, vão começar por tentar conseguir outro emprego no local onde vivem, mas vão encontrar muitas dificuldades em o conseguir num ambiente de queda acentuada do PIB, como nos está a acontecer.

Alguns não deixarão de tentar, eles próprias, de conseguirem inovar numa actividade que seja aceite pela comunidade e fazer a vida dessa forma. Mas se o não conseguirem vão acabar por compreender que conseguem minimizar as respectivas dificuldades em centros populacionais mais pequenos, quantas vezes até procurando produzir produtos alimentares na própria terra para seu próprio sustento, ou mesmo para venda, quando tal lhe for possível. Será uma tentativa mas é verdade que é uma actividade em que se perdeu muita cultura produtiva durante as últimas décadas, o que vai exigir um enorme esforço para a retomar.

Se esta dinâmica se vier a verificar, pelo menos no nosso país, vai acabar por se minimizar o grande problema de apenas em 10% do nosso território, o litoral, viverem cerca de 90% dos habitantes do país, passando a haver uma melhor distribuição das populações por todo o território nacional, o que se pode tornar construtivo.

Sem dúvida que esta dinâmica não vai deixar de criar sérios problemas na qualidade de vida de muitos dos portugueses, mas a verdadeira causa de tal não é a mesma, mas sim os problemas levantados pela COVID-19 e as alterações climáticas que podem estar a conduzir a humanidade para uma espécie de autodestruição.

Não havendo uma evolução positiva nos problemas que estão a criar todas estas apreensões, ou seja se o ritmo da mobilidade não voltar ao nível de antes da pandemia, tão rápido quanto as necessidades de muitos exigem, vamos ser confrontados com o problema de como substituir as actividades que vão forçosamente sofrer redução, ou mesmo serem eliminadas, do respetivo contributo para o nosso PIB. Se não as conseguirmos substituir, então seremos mesmo confrontados com grandes dificuldades em muitos fazerem as respectivas vidas económicas, com consequências sociais bem nefastas, até porque o Estado, altamente endividado e com queda de receitas fiscais terá dificuldades crescentes no respetivo apoio.

Uma das soluções seria a das actividades que resistam conseguirem reconverter-se e crescerem, a fim de que possam satisfazer novas necessidades, quer de nacionais, quer exportando. A outra seria a de surgirem novos empreendedores que inovem gerando e satisfazendo também novas necessidades, criando desta forma postos de trabalho. Para alcançarmos este objetivo será necessário que o Estado facilite muito a vida ao empreendedor, motivando-o e o mesmo não seja alvo de ataques injustos, como se sente, acontece muitas vezes, a partir de incapazes.

De qualquer forma como qualquer destas soluções não é de fácil concretização nas atuais envolventes, não obstante tudo deva ser feito para que a sua concretização seja possível, então o modelo atrás referido de uma maior distribuição das populações em termos territoriais, acabará por acontecer, ou seja verificar-se-á a transferência de muitos habitantes dos grandes centros para os pequenos.

Há quem acredite que a bazuca nos vai resolver todos os problemas mas eu não acredito que os resolva todos, não só porque a máquina do Estado não está preparada para realizações racionais mas sobretudo, porque os cerca de 60.000 milhões da mesma a apoiar durante quase 10 anos, não tem grande expressão, se consideramos as reais necessidades do país. Ténhamos em consideração que entre 2008 e 2010 contámos com 78.000 milhões recebidos de empréstimo, quando a crise actual é muito mais estrutural.

Reflexões. Vamos ver para onde iremos neste novo contexto socioeconómico com que estamos a ser confrontados, com os problemas da Covid-19 e da deterioração das condições climáticas.

CAMPEONATO DO MUNDO DE F2 DE MOTONÁUTICA

Ródão recebe duas etapas

Esta é a primeira vez que Vila Velha de Ródão recebe provas Fórmula 2 em motonáutica o que deixa satisfeito o presidente da autarquia



O Tejo tem grande potencial para provas como esta

Vila Velha de Ródão acolhe, desta quinta-feira até domingo, 1 a 4 de outubro, a segunda e terceira etapa do Mundial de GP2 de motonáutica, tratando-se da segunda maior categoria da modalidade de barcos de competição (powerboating), prova que tem o grande atrativo de poder consagrar Duarte Benavente como Campeão do Mundo, ele que venceu a primeira etapa, no dia 19 de setembro, na Lituânia.

Esta é a primeira vez que Vila Velha de Ródão recebe a Fórmula 2, numa prova organizada pela Federação Portuguesa de Motonáutica, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, e que conta com o apoio da Liqui Moly, o parceiro oficial da competição.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirma que “é com entusiasmo que recebemos aqui

uma prova do Campeonato do Mundo, não só pela projeção mundial que implica para o Concelho em termos de promoção do território, mas também porque se trata de um reconhecimento do potencial desta zona do Tejo, para a realização de desportos náuticos.

Luís Pereira recorda que “já no ano passado tivemos a oportunidade de colaborar com a Federação Portuguesa de Motonáutica num evento que se relevou uma experiência muito positiva, quer pela adesão do público, quer pela reação dos pilotos, que se mostraram entusiasmados com o plano de água e os desafios da pista”, acrescentando que a aposta neste evento se insere numa estratégia de investimento e promoção da frente ribeirinha de Vila Velha de Ródão.

Por seu lado, o presidente da

Federação Portuguesa de Motonáutica, Paulo Ferreira, realça que “Vila Velha de Ródão encantou-me mesmo, é o melhor cenário que existe em Portugal para estes eventos e, ainda por cima, fica no Interior, sendo eu um apaixonado pelas belezas do Interior do País e um defensor acérrimo da descentralização”.

Paulo Ferreira relembra também que “já no ano passado houve um público entusiasmado”, tendo a certeza que “este ano voltará a ser assim”, deixando uma outra garantia, ao assegurar que “haverá o cumprimento escrupuloso de todas as normas de segurança e sanitárias. Não facilitaremos um milímetro sequer perante a ameaça que é o COVID-19”.

Assim, a Federação Portuguesa de Motonáutica esclarece que, embora não esteja englo-

bada na classificação de risco médio ou alto, não sendo por isso necessária autorização expressa da Direção-Geral da Saúde (DGS), foi elaborado plano de contingência de acordo com todas as normas, diretrizes e orientações daquele organismo, tendo a prova apoio médico, o qual estará em constante sintonia com as autoridades de saúde.

Da mesma forma, todos os intervenientes, nacionais e estrangeiros, serão alvo de teste-agem à presença de COVID-19, por forma a dissipar quaisquer fontes de propagação da doença no evento.

Sendo uma prova que terá a presença de público, a Federação Portuguesa de Motonáutica garante também que todas as medidas de mitigação e contingência estão asseguradas por forma ser mantido o distanciamento social.

Refira-se que devido à pandemia, o calendário do Mundial foi reduzido a três etapas, tendo a primeira decorrido na Lituânia, no dia 19, com uma vitória do piloto português Duarte Benavente, no qual todas as esperanças estão depositadas, com Paulo Ferreira a realçar que “se o Duarte Benavente ganhar a primeira etapa em Vila Velha de Ródão é Campeão do Mundo, o que nunca aconteceu em Portugal, numa fórmula como esta”.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 27 de setembro

Alcains	2-2 (3-4) g.p.	Vit. Sernache
Sertanense	1-0	Benf. Castelo Branco
CD Fátima SAD	0-3	ARC Oleiros
Lusitano Vildemoinhos	0-0 (6-5) g.p.	Águias do Moradal

FUTEBOL - II LIGA

1ª Jornada

08/10 Ac. de Viseu	-	Académica OAF
15/10 Feirense	-	GD Chaves

3ª Jornada - 22 de setembro

Feirense	2-1	Casa Pia
FC Vizela	2-1	SC Covilhã
Varzim	0-0	Arouca
UD Oliveirense	2-2	FC Porto B
Benfica B	3-4	GD Chaves
CD Cova Piedade	0-0	Académica OAF
FC Penafiel	1-2	Vilafranquense
Leixões	0-2	CD Mafra
Ac. de Viseu	0-2	Estoril Praia

4ª Jornada - 26 de setembro

SC Covilhã	2-1	Varzim
CD Mafra	2-1	Benfica B
Arouca	1-1	Ac. de Viseu
Casa Pia	1-1	FC Vizela
FC Porto B	1-2	FC Penafiel
GD Chaves	1-0	CD Cova Piedade
Vilafranquense	0-0	UD Oliveirense
Estoril Praia	1-0	Leixões
29/09 Ac. OAF	-	Feirense

5ª Jornada - 2 de outubro

FC Penafiel	-	CD Mafra
03/10 Feirense	-	SC Covilhã
UD Oliveirense	-	Casa Pia
CD Cova Piedade	-	Arouca
04/10 Varzim	-	Acad. OAF
Benfica B	-	Estoril Praia
Acad. de Viseu	-	Leixões
FC Porto B	-	Vilafranquense
05/10 FC Vizela	-	GD Chaves



FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

1ª Jornada - 20 de setembro

Alcains	0-0	Benf. C. Branco
Condeixa	1-0	ARC Oleiros
Marinhense	3-0	GRAP
Vit. Sernache	3-0	FC Oliv. Hospital
Sertanense	1-1	Mortágua FC
15/11 UD Leiria	ADL	Carapinheirense

2ª Jornada - 4 de outubro

Benf. Castelo Branco	-	UD Leiria
ARC Oleiros	-	Alcains
Carapinheirense	-	Marinhense
GRAP	-	Vit. Sernache
FC Oliv. Hospital	-	Sertanense
Mortágua FC	-	Condeixa

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada - 4 de outubro

ACRD Cabeçudo	-	Idanhense
ADC Proença-a-Nova	-	Pedrogão
Vila Velha de Ródão	-	Águias do Moradal
29/11 Estrela do Zêzere	-	SC Covilhã B
UD Belmonte	-	Atalaia do Campo

TAÇA DE PORTUGAL | SERTANENSE FUTEBOL CLUBE 1 BENFICA CASTELO BRANCO 0

Encarnados afastados

Jogo monótono neste dérbi regional, notando-se que as equipas estão longe de demonstrar as suas potenciali-

dades.

O lance do auto-golo nasceu de uma descoordenação da defesa encarnada, com

Bruno Rafael a desviar para a própria baliza.

Mesmo derrotados, o Benfica e Castelo Branco tudo fez

para ultrapassar as dificuldades, perante o Sertanense, uma das boas equipas da região.

Jorge Fernandes recandidata-se à Federação Portuguesa de Judo

Jorge Fernandes apresentou em Castelo Branco a sua recandidatura à Federação Portuguesa de Judo. Iniciando na cidade albi-castrense a apresentação do cargo que vem exercendo, justificou a sua escola pelo seu significado, pois foi em Castelo Branco que há quatro anos, deu o mote para se candidatar, e que correu da melhor maneira. Falando aos jornalistas, Jorge Fernandes, destacou

o constante crescimento do judo no distrito em que o aumento do número de praticantes é crescente, devendo-se tal facto ao excelente trabalho da Associação Distrital de Judo, assim como por exemplo a Ana Homnigo, selecionadora nacional e ao árbitro João Guerra.

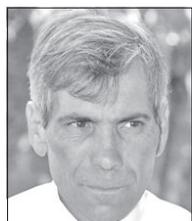
As eleições estão marcadas para o dia 10 de outubro.

José Manuel Alves

FUTSAL - I LIGA

1ª jornada - 2 de outubro

Viseu 2001	-	Futsal Azeméis
03/10 Sporting	-	Leões Porto Salvo
Elétrico	-	CR Candoso
Benfica	-	Modicus
Portimonense	-	SC Braga
ADCR Caxinas	-	Quinta dos Lombos
Burinhosa	-	Dinamo Sanjoanense
Benelenses	-	AD Fundão



José Pinheiro

Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2020, José Jorge Ramos Pinheiro, de 54 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Filipe Ferro

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2020, Filipe Nunes Ferro, de 90 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelino Pedro

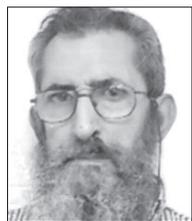
Faleceu no passado dia 25 de setembro de 2020, Adelino de Matos Pedro, de 78 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 1 de outubro, pelas 19 horas, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Daniel Conceição

Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2020, Daniel Nobre Mendes da Conceição, de 79 anos de idade, natural de Beja e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Céu Gomes

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2020, Maria do Céu Belo Gomes, de 81 anos de idade, natural e residente em Taberna Seca.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Almeida

Faleceu no passado dia 28 de setembro de 2020, Maria d'Almeida, de 94 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecemos também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de São Silvestre (Escalos de Baixo), por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Manuel Cabrito

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2020, Manuel Correia Cabrito, de 65 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Vicente

Faleceu, no passado dia 28 de setembro de 2020, José Justo Vicente, de 91 anos de idade, natural de Soalheira, Fundão e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Benvinda Cardoso

Faleceu no passado dia 28 de setembro de 2020, Benvinda Eugénia da Conceição Cardoso, de 82 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Lourdes Ramos

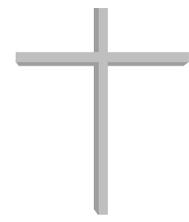
Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2020, Lourdes da Conceição Ramos, de 93 anos de idade, natural de Pedrogão de São Pedro e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Fonseca

Faleceu, no passado dia 26 de setembro de 2020, Manuel Lobato da Fonseca, de 57 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Duarte

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2020, Domingos Faustino Duarte, de 85 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Conceição Martinha

Faleceu no passado dia 25 de setembro de 2020, Maria da Conceição Martinha, com 94 anos, natural e residente em Casal Águas de Verão.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Um agradecimento muito especial a todas as colaboradoras da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, pelo carinho com que trataram a minha mãe durante a sua estadia naquela Instituição.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e seis do livro de notas número duzentos e oitenta e nove-G deste mesmo Cartório, **ROSÁLIA DAMIÃO MORAIS SARAIVA**, NIF 181 032 350, casada com José Maria Saraiva, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, residente na Rua dos Combatentes, lote 37, Póvoa de Rio de Moinhos, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, e **MARIA JOSEFA DAMIÃO CAETANO**, NIF 117 886 602, casada com António Joaquim Rodrigues Caetano sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, residente na Rua de São Miguel, n.º 7, Ninho do Açor, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por horta, oliveiras, figueiras, olival, cultura arvenses em olival, construção rural e mato, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Carrapiço, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Morais Traitas, do sul com herdeiros de Benedita Maria da Fonseca Duque Vieira e Carmo Ferreira, do nascente com Nir Azoulai, e do poente com Cruz Investimentos Imobiliários, S.A., omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Damião Gomes, sob o artigo 30, secção F, da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 30, secção F da extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis euros e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e oito de Setembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O TRABALHO DA MADEIRA

Refª 588982260 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lousa

REPRESENTANTE COMERCIAL

Refª 588982263 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA

Refª 588984371 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova- Termas de Monfortinho

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588984844 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lentiscais

AJUDANTE DE COZINHA

Refª 588984852 – Tempo Completo – Castelo Branco – Lentiscais

EMPREGADO(A) DE MESA

Refª 588986236 – Tempo Completo – Proença-a-Nova – Pedra do Altar

CONTABILISTA

Refª 588986481 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

SECRETÁRIO(A) ADMINISTRATIVO

Refª 588986593 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO

Refª 588987229 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MANUTENÇÃO

Refª 588987677 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Refª 588988006 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA

Refª 588988033 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588988040 – Tempo Completo – Penamacor – Pedrogão de S. Pedro

COZINHEIRO(A)

Refª 588988116 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA AGRICULTURA

Refª 588988221 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova - Ladoeiro

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Refª 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)

Refª 588988385 – Tempo Completo – Castelo Branco

AGENTE FUNERÁRIO

Refª 588989472 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA

Refª 588990904 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588990905 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE CONTABILIDADE

Refª 588991776 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588991925 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

TÉCNICO COMERCIAL

Refª 588992212 – Tempo Completo – Castelo Branco

CONTABILISTA, E SIMILARES

Refª 588992250 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Refª 588992378 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

EMPREGADO(A) DE ESCRITÓRIO EM GERAL

Refª 588992520 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE ARMAZÉM

Refª 588992647 – Tempo Completo – Castelo Branco

REPRESENTANTE COMERCIAL

Refª 588992821 – Tempo Completo – Castelo Branco

DISTRIBUIDOR DE REFEIÇÕES

Refª 588993410 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte sete do livro de notas número duzentos e noventa-G deste mesmo Cartório, **MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES DE OLIVEIRA FARINHA**, NIF 184 938 848, natural da freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, e seu marido, **JOSÉ AGOSTINHO ALMEIDA FARINHA**, NIF 104 369 884, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela residente na Rua Pedro da Silva Martins, lote 224, rés do chão direito, em Castelo Branco, e ele residente na Baía Farta, s/n, Benguela, Angola, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - Prédio rústico composto de terra de cultura arvense, com a área de oitenta metros quadrados, sito em Tapada da Furda, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Almeida, do sul com João de Almeida e do nascente e do poente com Rua, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número quarenta e três/ Freguesia Sarzedas, com registo de aquisição em comum sem determinação de parte ou direito a favor de António de Almeida Marques, viúvo, residente na Praça Rainha Santa, n.º 9, 4.º andar direito, Lisboa; Conceição Luísa, casada com Manuel de Almeida, sob o regime da comunhão geral de bens, residente em Casal Águas de Verão, na referida freguesia de Sarzedas, Francisco de Oliveira, casado com Maria Nunes, sob o regime da comunhão geral, residente em Vale Chiqueiro, na citada freguesia de Sarzedas, Francisco Marques, casado com Maria Lourenço, sob o regime da comunhão geral de bens, residente em Teixugueiras, na citada freguesia de Sarzedas; João de Oliveira, viúvo, residente em Vale Chiqueiro, na citada freguesia de Sarzedas, João de Oliveira, casado com Rosalina de Oliveira, sob o regime da comunhão geral de bens, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco; João Tomé, casado com Maria Joaquina sob o regime da comunhão geral de bens, residente em Sobrinhão da Ribeira, na indicada freguesia de Sarzedas; Júlia Luísa Marques, casada com Mário Lourenço Rodrigues sob o regime da comunhão geral de bens, residente em Cabeço do Infante, na dita freguesia de Sarzedas; Manuel de Almeida, casado com Conceição Luísa, sob o regime da comunhão geral, residente em Casal de Águas de Verão, na citada freguesia de Sarzedas; Manuel de Oliveira, casado com Rosalina Roque, sob o regime da comunhão geral, residente no lugar de Vale Chiqueiro de mencionada freguesia de Sarzedas; Maria de Oliveira, viúva, residente em Silveira dos Limões, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, Maria Lourenço, casado com Alfredo Nunes sob o regime da comunhão geral, residente em Casal de Águas de Verão, na indicada freguesia de Santo André das Tojeiras, Maria Luísa Neto, casada com Luís Neto, sob o regime da comunhão geral, residente na Rua do Salitre, n.º 187, rés do chão, em Lisboa, Maria Marques, casada com Geraldo Santos Silva sob o regime da comunhão geral, residente em Ivaiporã, Avenida do Brasil, 440, Estado do Paraná, Brasil, Maria Roque, casada com António Joaquim sob o regime da comunhão geral, residente em Casal de Águas de Verão, na indicada freguesia de Santo André das Tojeiras; Rosa Roque, casada com Francisco Roque sob o regime da comunhão geral, residente em Vale Chiqueiro, na referida freguesia de Sarzedas; Rosalina de Oliveira, casada com João de Oliveira, sob o regime da comunhão geral, residente em Vale Chiqueiro, na indicada freguesia de Santo André das Tojeiras, e Rosalina Roque casada com Manuel de Oliveira, sob o regime da comunhão geral, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, pela apresentação dez, de oito de Abril mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João Oliveira, sob o artigo 77, Secção FT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Dois - Prédio rústico composto de cultura arvense, com a área de sessenta metros quadrados, sito em Cabeço do Infante, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Rua e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria de Jesus sob o artigo 81, Secção FT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis cêntimos. Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Setembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA reformada. Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

SR. DIVORCIADO

AUTODIDATA pretende conhecer Senhora. Contactar telemóvel: 968 533 356.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha
- Quinta-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Sexta-Feira - PROGRESSO - Fórum
- Sábado - GRAVE - Rua Stº António
- Domingo - VITTA - Centro Com. Alegro
- Segunda-Feira - FERRER - Praça D. José
- Terça-Feira - PEREIRA REBELO - Rua. N.º Srª de Mércules

COVILHÃ

- Quarta-Feira - CRESPO - Rua Cº António dos Santo
- Quinta-Feira - SANT'ANA - CC Covilhã Shopping
- Sexta-Feira - MENDES - Rua Com. Campos Melo
- Sábado - PARENTE - Rua 1º Dezembro
- Domingo - PEDROSO - Rua Com. Campos Melo
- Segunda-Feira - S. COSME - Av. 25 de Abril
- Terça-Feira - S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama

Cinema / 1 a 7 de outubro

SALA 1 - LIGADOS ANIMAIS FANTÁSTICOS (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:10h

- 16:40h - 19:10h

ANTEBELLUM - A ESCOLHIDA - ESTREIA NACIONAL - N/D | Todos os dias: 21:30h

SALA 2 - ANTEBELLUM - A ESCOLHIDA - ESTREIA NACIONAL - N/D | Todos os dias: 14:00h -

16:35h - 19:00h

TENET - M/14 | Todos os dias: 21:20h

SALA 3 - AFTER DEPOIS DA VERDADE - M/14 | Todos os dias: 14:00h

GREENLAND: O ÚLTIMO REFÚGIO - M/14 | Todos os dias: 16:30h - 19:00h - 21:35h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

QUINTA max. 22 | min. 13
céu pouco nublado

SEXTA max. 21 | min. 12
aguaceiros

SÁBADO max. 20 | min. 11
céu pouco nublado

DOMINGO max. 20 | min. 12
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
30 de setembro de 2020

NO PRÓXIMO SÁBADO, 3 DE OUTUBRO

Outrem assinala Foral de Castelo Branco

A Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, dinamiza, no próximo sábado, 3 de outubro, as Comemorações do Foral de Castelo Branco.

Assim, entre as 17 e as 18 horas, realiza-se uma conversa *online* com historiadores, investigadores e amigos de Castelo Branco, subordinada ao tema *Castelo de Castelo Branco: Dos alvares da história ao futuro*. A partir das 21

horas tem lugar a transmissão *online* através da *Beira-Baixa TV* de recriação histórica ficcionada da chegada de Pedro Alvito a terras da Cardosa, com o Grupo Tramédia e a Outrem.

As Comemorações preten-

dem ser uma homenagem a Pedro Alvito, 11º Mestre Templário do Reino e 1º dos 3 Reinos (Portugal, Castela e Leão), que concedeu o primeiro foral a Castelo Branco, em 1214, e à história da cidade.

Alma Azul assinala Dia Mundial do Professor

A Alma Azul assinala, dia 5 de Outubro, entre as 16 e as 17 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, o Dia Mundial do Professor com uma sessão dedicada à *Instrução Popular na Beira Baixa*, trabalho que a editora e produtora de atividades culturais, publicou em três volumes. O primeiro em outubro de 2003; o segundo, em junho de

2004; e o terceiro, no mês de dezembro de 2005.

O extenso estudo da evolução da *Instrução Popular* até ao Ensino Público tal como se conhece atualmente é um trabalho do professor Francisco Goulão, que acompanhará a iniciativa, para uma conversa aberta e informal sobre o seu trabalho publicado em 488 páginas.

Melhoria da ETA de Meimosa avança

A Águas do Vale do Tejo lançou o concurso público para a empreitada de conceção e construção da linha de tratamento de lamas da Estação de Tratamento de Águas (ETA) de Meimosa, Penamacor.

O concurso público tem um valor base de 1,7 milhões de euros e tem um prazo de execução de 455 dias.

O anúncio de abertura do procedimento já foi publicado

em *Diário da República* e tem como objetivo a modernização e melhoria da ETA de Meimosa, melhorando a qualidade de abastecimento de água todo o Concelho de Penamacor.

Este investimento surge na sequência do investimento de cerca de 2,3 milhões de euros na reabilitação do sistema de abastecimento de água a Penamacor, empreitada que foi consignada durante este mês.

Concurso O Lince sob Perspetiva tem vencedores

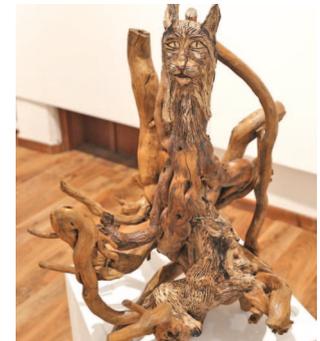
Os vencedores do Concurso de Criação Artística - O Lince sob Perspetiva, organizado pela Câmara de Penamacor, através do Gabinete de Cultura, já são conhecidos.

Na categoria *Pintura*, o vencedor foi Carlos Nuno da C. Silva, com a obra *Pausa para Banho ao Luar*. O segundo lugar foi atribuído a Susana Cristina Ferreira de Carvalho, com a obra *Lynx Pardinus*, e o terceiro a Almerinda da Conceição Peres dos Santos Lobo Guia, com a obra *Lince Natura*.

Na categoria *Escultura*, o primeiro prémio foi para Ester Andrade, com a obra *Felincidade*. No segundo lugar ficou Manuel João Vitorino Robalo, com a obra *Lince de Penamacor*, e no terceiro lugar ficou Vítor Manuel Costa Ramos, com a obra *Os Manos Linces*.

Na categoria *Artesanato*, o primeiro prémio foi atribuído a Maria Gabriela Gil Antunes, com a obra *Lynx Pardinus*, o segundo a António Manuel Pombo Carriço, com a obra *Da Pinha ao Lince*, e o terceiro a Helena Isabel Gomes Mesquita, com a obra *Lince d'os Helenos*.

As menções honrosas foram



atribuídas a Carlos Silva, na categoria *Escultura*, com a obra *O Alfa e o Ómega*; a Raül Mendonça, também na categoria *Escultura*, com a obra *O Felino*; e a António Gonçalves, na categoria *Artesanato*, com a obra *Rustilynx*.

Recorde-se que no âmbito do Concurso de Criação Artística - O Lince sob Perspetiva foram recebidas 38 inscrições, bem como que o concurso deu origem a uma exposição.

Esta iniciativa tem como objetivos potenciar e desenvolver a criação artística, descobrir novos talentos, manter presente na memória e na atenção dos cidadãos o Lince Ibérico, que já teve na Serra da Malcata o seu habitat natural, e contribuir para manter e impulsionar o projeto da sua reintrodução no território.

#ArrebitaDanha #Arrebita a Economia Local

ARREBITA

GASTRONOMIA LOCAL SUSTENTÁVEL

IDANHA BIO

03OUT
PENHA GARCIA
MOINHOS
12h30-19h

www.arrebitaportugal.pt



04OUT
IDANHA-A-VELHA
ALDEIA
12h30-20h30

+20 CHEFS
2 ALDEIAS COM HISTÓRIA
2 PERCURSOS EM SEGURANÇA

ORGANIZAÇÃO

amuse
bouche

APOIO INSTITUCIONAL



TERRITÓRIO UNESCO



idanha.pt